

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 018/15
(Ref.: Mensagem nº 009, de 27/03/2015)

Dispõe sobre a criação da Escola Municipal Professora Maria de Loreto Camiloto Rocha.

Art. 1º. Fica autorizada a criação de uma escola municipal de ensino infantil em Ubá, com endereço na Avenida Senador Levindo Coelho, 2.130, Bairro Pires da Luz, visando a atender as comunidades dos Bairros Antonina Coelho, Chiquito Gazolla, Universitário, Santa Alice, Fazendinha, Pires da Luz, Antônio Maranhão, Santa Rosa e adjacências.

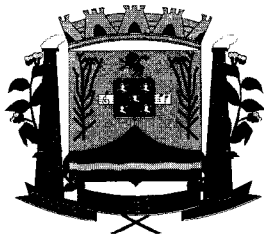
Art. 2º. A nova escola terá a denominação de Escola Municipal “Professora Maria de Loreto Camiloto Rocha”, em homenagem à memória da Professora Maria de Loreto Camiloto Rocha, de marcante atuação nos campos da Educação e da Cultura do Município.

Art. 3º. A Secretaria Municipal de Educação adotará as medidas necessárias ao registro e funcionamento da Escola Municipal “Professora Maria de Loreto Camiloto Rocha”.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ubá, MG, 27 de março de 2015.

EDVALDO BAIÃO ALBINO
(Vadinho Baião)
Prefeito de Ubá



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO PREFEITO

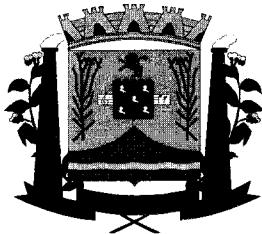
MARIA DE LORETO CAMILOTO ROCHA

MARIA DE LORETO CAMILOTO ROCHA nasceu em Ubá, no dia 11 de dezembro de 1943, filha do casal José Laureano Rocha (“Zé Alemão”) e dona Giusephina Camiloto Rocha, tendo por seus irmãos Maria da Conceição Aparecida, Domingos e José Maria.

Iniciou seus estudos no então *Grupo Escolar* Cel. Camilo Soares e daí se transferiu no ciclo seguinte para o Colégio Estadual Raul Soares. Do *Estadual*, seguiu para cursar o curso “*Normal*” (Magistério, no dizer da época), na vizinha Visconde do Rio Branco, seguindo-se do curso superior em História, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá – FAFIU, fechando o ciclo de formação acadêmica regular com o curso de especialização em Educação.

Iniciou sua carreira no magistério lecionando nas séries iniciais da escola pública da comunidade de Ligação, em 1965. Em setembro desse mesmo ano, passou a trabalhar como professora no Grupo Escolar Cel. Camilo Soares, sendo diretora a saudosa Professora Maria da Conceição Caputo. Foi nomeada, tempos depois, para o então “Grupo Escolar Levindo Coelho”, que posteriormente passou a denominar-se “Grupo Escolar José Sollero”, sob a direção da saudosa Professora Dona Nevita (Maria das Neves Maranhã Andrade).

Transferiu-se depois para as “*Classes Anexas*”, do Colégio Estadual Senador Levindo Coelho, que funcionavam em salas anexas do Colégio Sagrado Coração de Maria, na Praça São Januário, onde trabalhou com as pedagogas Eunice Janotti, Climene Brum, Nicolina Crispi e Maire Maciel.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO PREFEITO

(Essas “classes anexas” mais recentemente foram municipalizadas e deram origem à Escola Municipal Irmã Ana Maria Teixeira Costa).

Em 1969, Loreto começou a lecionar nos cursos do antigo *ginásial* (turmas de 5ª a 8ª séries), no Colégio Estadual Raul Sores, o “*Estadual*”, instituição que marcou a sua vida profissional, assim como ainda povoa as lembranças estudantis de diversas gerações de ubaenses.

Lecionava, a princípio, OSPB (Organização Social e Política do Brasil) e depois, História.

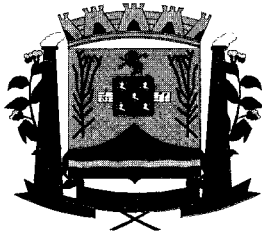
Na disciplina de História, iniciou como professora do antigo Colégio Dom Bosco, que funcionava nas dependências do “*Estadual*”. Nessas instituições, foi contemporânea de grandes nomes da educação ubaense, com João Batista Rodrigues da Silva, Antônio Araújo de Andrade, Manoel Arthidoro de Castro, Francisco Arthidoro da Costa, Nilda Maria Carneiro, José Aldeir Mendes, José Moreira, Mariselma Marangon Felizardo, dentre muitos outros.

Não obstante o ofício de ensinar, atuou na política educacional, sendo árdua defensora da classe, assim como na luta por uma educação de qualidade e edificante. Foi co-fundadora da subseção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais em Ubá. Seu nome sempre despertou respeito e admiração entre colegas e alunos, pela missão abraçada.

Aposentada, na década de 1990, aceitou convite do então prefeito Narciso Michelli para integrar o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Ubá, sendo sua presidente e uma de suas mais aguerridas conselheiras, até a data de sua morte prematura, em 2001.

No Conselho do Patrimônio, Loreto continuou sua missão educadora, difundindo na comunidade (principalmente dentre escolares), a importância do resgate, da difusão e da preservação da memória histórico-cultural do Município de Ubá.

Na juventude, cantava e encantava com uma voz marcante. Integrou o conjunto “Garotas”, com as irmãs Célia e Celma Mazzei, Geni Oliveira e Terezinha Reis.



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ
ESTADO DE MINAS GERAIS
GABINETE DO PREFEITO

Faleceu precocemente no aniversário de Ubá, 03 de julho de 2001, quando se preparava para participar da missa em homenagem ao aniversário de fundação de seu querido Grupo Escolar Cel. Camilo Soares, então em processo de tombamento.

Deixou, como patrimônio inalienável e inquebrantável, um histórico de grandes realizações em prol da Educação e da Cultura de nosso Município.